

Destinatário Anônimo - Feia

Tom: D

INTRO

Minha feia, és linda como a margarida
Que não brotou e não existiu.

Gb7 (x3)

Linda como a beira do rio
Que não deságua em lugar algum.

Como o querer-ser, que, mesmo querendo,
Ainda não é.

E linda como ti, minha querida,
Não há outra sequer;

Bbm Gb Ab

Nenhuma meia tudo, meia metade
O quarto escuro, ebriedade
Feia, ninguém te beija
Com bondade

Bbm (x3)

E em todas as praças, todos os antros
Feia.

F (x3)

Entre os beijos, sob os lençóis
Feia.

F7M (x3)

Depois da noite, a melancolia insone
Feia.

(silêncio)

E, ironicamente,

Em tua abismal insignificância
encontrei - quem diria? -
A mais pura felicidade.

E

Foi em teus braços que me deleitei em campos de rosas tortas.

Em E

Você são montanhas disformes, você toma tempo para explorar.

E

E se perguntas do que gosto em ti,
É fácil; essa feiura ao contrário é

A

B

O não-ser tem sua própria poesia.

E

Por que achas que não fazem livros

A

Sobre os feios? **E** não escrevem poesia?

B

E não entoam melodia?

E

Em

Bm

Por que não?

Se um escritor náufrago do século XVIII
Dedicasse sua vida à escrita de um
Poema a ti, 'cê acha que os versos
Rimariam?
Aliás, Feia, quantos poetas do século XVIII
Morreriam
Por você?

Mas, querida, não se importe com essas questões bobas -
de alguma forma transcendes
o imperativo dos sentidos;

Ab

Tu és as folhagens sobre as quais me
Deito e dispo e durmo,
Folha de palmeira
Na estrada da vida.

Db

Feia, tu és aquele tal luar através dos altos ramos

Db7

Escondido, quimérico,
Maravílico
Apenas para quem não tem o olhar cansado.

(silêncio)

Feia, em teu silêncio me calo
E em ti me separo
Pra ficar (melhor) sozinho,
Desacompanhado com você.

Ab

Feia, não adianta se olhar no espelho.

A

Ab

Gbm

O que vejo não é o que vês e se é metade

A

Do que vejo

Ab

Ainda é muito pouco
Mesmo sendo muito.

Dbm7

Feia, largue a maquiagem

Ab

Deixe de bobagem

A

Ninguém vai te ver;

Gbm

Olhos foram feitos para precisar
E quem além de mim

Precisa de você?

Feia, e chegar-se-á o dia em que belo e feio
Serão o mesmo?
Ou serão nada?

Amar-se-á com receio? Preconceito?
E poder-se-á dizer, num futuro
Que fui feito para você,
e vice-versa?

Ainda falta muito (?)

Acordes

